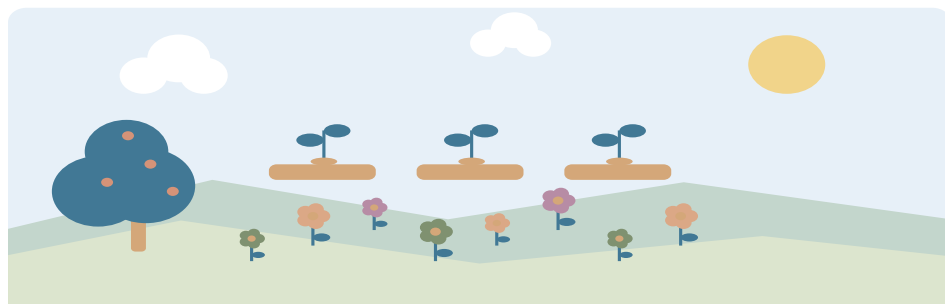


001 • A criação e sua bondade

Gênesis 1:1-31



Contexto e paráfrase

A Bíblia começa com Deus criando os céus e a terra. O relato organiza a criação em dias, apresenta uma sequência de espaços e seres e termina com a humanidade. Antes de contar a história de um povo, Gênesis situa toda a vida diante de seu Criador.

Entendendo a passagem

A repetição da avaliação de que a criação é boa orienta a leitura: o mundo material não aparece como erro nem como inimigo da fé. A luz, a terra, as plantas e os animais pertencem a uma realidade recebida de Deus. Homens e mulheres são criados à sua imagem, expressão ligada à dignidade e à responsabilidade de representar seu cuidado na terra.

Do texto à vida



Evitar desperdício



Preservar a vida

Reconhecer a bondade da criação e a dignidade humana.

Continuando a explicação

O domínio humano, portanto, não autoriza crueldade ou destruição. Cristãos divergem sobre a relação dos dias com o tempo cronológico e sobre como esse texto conversa com a ciência. A afirmação central compartilhada é que Deus é a origem da vida e que sua criação possui valor.

O capítulo não deve ser reduzido a um manual de processos naturais.

Na vida cotidiana

Observe hoje uma pequena parte da criação: uma árvore, um alimento ou o próprio corpo. Agradeça e identifique uma responsabilidade correspondente, como evitar desperdício ou tratar alguém com respeito. A dignidade não depende de produtividade, idade, renda ou aparência.

Também não desaparece quando uma pessoa precisa de ajuda. Cuidar da criação inclui cuidar de seres humanos concretos, especialmente quando são considerados pouco importantes.

Para refletir

Que hábito seu pode demonstrar melhor o valor da criação e a dignidade de outra pessoa?